

PROGRAMA

15 de setembro (domingo): ARO - Caminhada Espiritual, dia de reflexão, caminhada espiritual no Douro.

16 de setembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

17 de setembro (3ª feira): Reunião Direcção Vin Por Ti, às 21h 30m.

18 de setembro (4ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h 30m.

18 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

18 de setembro (4ª feira): Trabalho Voluntário Vin Por Ti, às 21h 30m.

19 de setembro (5ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora da Catequese, às 19h 30m.

19 de setembro (5ª feira): Reunião de Catequistas, às 21h 30m.

21 de setembro (sábado): **Jantar VIN POR TI**: Missão 2019 e apresentação para o novo ano de actividades. Inscrições na secretaria da paróquia ou vinporti@gmail.com

22 de setembro (domingo): Missa início da catequese e compromisso dos catequistas, às 10h 45m.

23 de setembro (2ª feira): Início dos encontros de catequese: 2ª, 3ª e 4ª feira, das 18h 30m às 19h 30m; sábado das 17h 30m às 18h 30m.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE.

Inscrições e inscrições: secretaria paroquial, de 2ª feira a sábado das 9h às 20h.

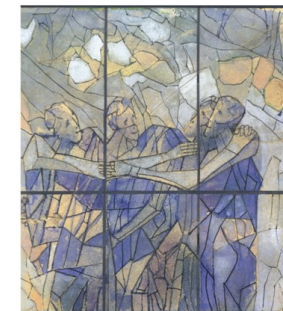
INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS.

Os grupos de jovens acolhem todos os adolescentes e jovens, a partir do 7º ano, que querem continuar a sua formação cristã.

Inscrições e inscrições: secretaria paroquial, de 2ª feira a sábado das 9h às 20h, até dia 25 de setembro.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 42, 14 - 21 de setembro de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

No Evangelho de hoje, S. Lucas oferece-nos três parábolas para nos falar da Misericórdia de Deus nosso Pai: a ovelha perdida, a moeda perdida, o filho pródigo. Ser beneficiários deste perdão pleno de amor do nosso Pai é o desejo de todos nós.

As parábolas da misericórdia revelam-nos um Deus que ama todos os seus filhos, de modo especial os marginalizados, os excluídos, os pecadores. O seu amor não é condicional: Ele ama, apesar do pecado. Esse amor manifesta-se em atitudes de cuidado. Não é que Deus pactue com o pecado, mas não deixa de amar o pecador. É este Deus fascinante e amoroso para todos aqueles que estão conscientes da sua fragilidade e do seu pecado que somos convidados a descobrir.

Se essa é a lógica de Deus em relação aos pecadores, é essa mesma lógica que deve marcar a nossa atitude face àqueles que nos ofendem e que erram na vida caindo em pecado.

Ser testemunha da misericórdia e do amor de Deus no mundo não significa pactuar com o pecado. O pecado, tudo o que gera ódio, egoísmo, injustiça, opressão, mentira, sofrimento, é mau e deve ser combatido e vencido. Distingamos claramente as coisas: Deus convida-nos a amar o pecador e a acolhê-lo sempre como um irmão; mas convida-nos também a lutar contra o mal pois ele é uma negação desse amor de Deus que devemos testemunhar.

A vida da paróquia vai retomando o seu ritmo após o tempo de férias. Juntos, unidos na mesma fé, em espírito de partilha somos fermento de comunhão, servindo-nos da comunidade e servindo-a. Há grupos da paróquia que precisam de colaboradores, de modo especial a catequese, mas também outros. Que bom seria que todos nos sentíssemos membros activos e empenhados dando um bocadinho de nós em favor do outros, e assim testemunhando a nossa fé.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXIV DOMINGO COMUM

ALELUIA

2 Cor 5,19 - Em Cristo, Deus reconcilia o mundo consigo e confiou-nos a palavra da reconciliação.

LEITURA I – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 32,7-11.13-14)

Naqueles dias, O Senhor falou a Moisés, dizendo: «Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, corrompeu-se. Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei. Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: ‘Este é o teu Deus, Israel, que te fez sair da terra do Egito’». O Senhor disse ainda a Moisés: «Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz. Agora deixa que a minha indignação se inflame contra eles e os destrua. De ti farei uma grande nação». Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo: «Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egito com tão grande força e mão tão poderosa? Lembrai-Vos dos vossos servos Abraão, Isaac e Israel, a quem jurastes pelo vosso nome, dizendo: ‘Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi’». Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 50 (51)

Refrão: Vou partir e vou ter com meu pai.

Compedeei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Abri, Senhor, os meus lábios
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido:
não desprezeis, Senhor, um espírito humilhado e contrito.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo a Timóteo (1 Tim 1,12-17)

Caríssimo: Dou graças Àquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento. Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente. A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles. Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que hão-de acreditar n’Ele, para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Ámen. Palavra do Senhor



EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 15,1-32)

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximaram-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: ‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida’. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: ‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida’. Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um pecador que se arrependa». Jesus disse-lhes ainda: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: Enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’». Palavra da salvação